

**0873 - CARTILHA EDUCATIVA: ASPECTOS NUTRICIONAIS DA HIPERCOLESTEROLEMIA** - Bruna Baptista de Freitas (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Mariana Baptista Tablas (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Sara Cândido Franca (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Maria José Queiroz de Freitas Alves (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - bbfreitas18@gmail.com.

**Introdução:** Sabe-se que as doenças cardiovasculares estão cada vez mais prevalentes nas populações, e com conseqüências cada vez mais sérias, incluindo a mortalidade, que vem crescendo no decorrer dos anos. Estas doenças são de causa multifatorial, dentre elas estão as dislipidemias como uma das principais causas. O que agrava ainda mais a situação, é que estudos epidemiológicos têm mostrado alta prevalência de hipercolesterolemia em crianças e adolescentes, que pode ser potencializada no decorrer da vida pelo tabagismo, uso de contraceptivo oral, sedentarismo, hipertensão arterial, obesidade e dieta inadequada. Porém, a hipercolesterolemia ainda é uma doença pouco conhecida pela população, suas causas, efeitos na saúde e formas de prevenção. **Objetivo:** Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo a elaboração de uma cartilha informativa destinada a alunos do ensino público do fundamental e médio sobre as características da hipercolesterolemia e os aspectos nutricionais ligados à ela. **Métodos:** Foi elaborado um questionário e aplicado para adolescentes do ensino público (fundamental e médio) do Colégio Estadual da Vila dos Lavradores (Cevilla), Botucatu- SP. Participaram 272 alunos, sendo que 29% era da 8ª série (n=79) e 71% do ensino médio (n=193). O objetivo do questionário era obter dados sobre o conhecimento da doença e seus aspectos nutricionais e hábitos alimentares dos alunos, e a partir disto foi elaborada a cartilha "Nutrição e Hipercolesterolemia" e entregue aos alunos, a fim de que seus conhecimentos sobre a doença se aperfeiçoassem. **Resultados:** Os resultados revelam que apenas 32% dos alunos já ouviu falar da doença, porém, 80,5% acertou o conceito de hipercolesterolemia, índice alto comparado ao de conhecimento da doença. Este paradoxo se deve à complexidade da palavra "hipercolesterolemia", mas a partir da lógica da palavra, os alunos conseguiram deduzir o seu significado, explicando a alta porcentagem de acerto do conceito da doença. Cerca de 60% dos alunos acertou as causas da doença e 31,2% acertou as formas de prevenção da doença. Apesar de 72,8% dos alunos acertar as fontes de colesterol, muitos assinalaram a opção "óleo de soja" como fonte. Além disto, em uma das questões foi relatada alta ingestão de fritura e gordura saturada. Conclui-se a partir do estudo que, apesar de 1/3 dos alunos conhecer a hipercolesterolemia, em geral eles têm um bom conhecimento da doença. Percebe-se a alta prevalência de consumo de fritura e gordura saturada pelos alunos e uma confusão quanto às fontes alimentares de colesterol e métodos de prevenção. Isso torna de fundamental importância a elaboração da cartilha educativa para melhor esclarecimento da doença, além de estimular a mudança para hábitos saudáveis.